



**CONEPE 2018**  
**V CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**

*Ciência para promoção da equidade.*

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **Relações rodrigueanas em mídias sociais: ‘tanto faz, contanto que morra alguém’**

**JHENIFER CRISTINA AMARUZZA DE CARVALHO e TAKNA MENDONÇA FORMAGGINI**

O núcleo teatral interdisciplinar de estudo, investigação e criação Moinho Cênico vem trabalhando em processo de pesquisa a partir do texto teatral *Senhora dos Afogados*, de Nelson Rodrigues, um exercício de cena, intitulado *Hediondez*, constituído por colagens cênico-textuais em que a ideia central condutora do processo está pautada em escancarar as facetas hediondas da sociedade, sendo estas compreendidas como legítimas e cada vez mais explícitas numa era em que as máscaras sociais nem sempre são capazes de encobri-las. Os personagens *Vizinhos*, representados na peça como um coro grego trágico, são apontados no texto original de Nelson como seres espectrais que têm a vileza como face autêntica, utilizando máscaras para disfarçá-la. Nos processos de investigação da cena, na transposição para *Hediondez* este núcleo também passa a ser compreendido como representação dos olhares onipresentes de uma era contemporânea digital composta por stalkers, haters, propagadores de fakenews, que atuam como vigilantes, especuladores e difamadores da vida alheia, satisfazendo-se com o infortúnio do outro. Analisando a construção cênica dos personagens *Vizinhos*, articulada à postura da sociedade atual nas mídias sociais, compreendemos a relevância destes processos teatrais no sentido de promover a reflexão crítica sobre as relações estabelecidas socialmente. Além da pesquisa bibliográfica, a investigação imagética - artes visuais plásticas/fotográficas e sonora - músicas, sonoridades, nortearam a composição e a estética de corpo, movimento e expressividade dos *Vizinhos*, além da investigação individual dos atores por sua própria *hediondez*, em que foi possível o desenvolvimento de uma identificação universal no particular, pois ao buscar dentro de si ou em seu contexto as características hediondas para composição dos personagens, notamos uma amálgama no núcleo dos *Vizinhos* representada por atitudes que vemos constantemente refletidas nas mídias sociais. Compreendendo a arte como representação estética da sociedade que a produz e considerando o pensamento brechtiano de que o público é capaz de reconhecer as próprias condições sociais e assumir uma postura crítica ao assistir a uma peça, faz-se importante a reflexão acerca das relações sociais reveladas na cena teatral a fim de analisar as questões que perpassam a sociedade no intuito de questionar/problematizar essas relações enquanto parte que somos deste corpo social.

Palavras-chave: mídias sociais. Nelson Rodrigues. máscaras sociais.